



Edital Nº02/2009

Regulamenta o Concurso Vestibular para o ano letivo de 2010 da Universidade Federal do Ceará.

A Coordenadoria de Concursos (CCV), da Universidade Federal do Ceará, usando das atribuições que lhe confere a Resolução Nº 06/CONSUNI, de 13 de agosto de 2003, e o que determina a Resolução Nº 01/CEPE/UFC, de 07 de abril de 2004, na forma do que dispõem o inciso II do Artigo 44, da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, a Portaria/MEC Nº 1.120 de 16 de julho de 1999, a Portaria/Sesu Nº1.449, de 23 de setembro de 1999, a Portaria/MEC Nº 2.941, de 17 de dezembro de 2001 e a Portaria/MEC Nº 391, de 7 de fevereiro de 2002 e de acordo com o que prescrevem a alínea C do Artigo 13, do Estatuto da UFC, o inciso 3 do Artigo 11 do Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovado em 19 de julho de 2002, a Resolução Nº01/CONSUNI, de 20 de janeiro de 2006 e a Resolução Nº 02/CONSUNI de 20 de janeiro de 2006, anuncia que estarão abertas das **8h do dia 1º de setembro às 23h59min do dia 4 de outubro de 2009, exclusivamente pela Internet**, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, as inscrições para o Concurso Vestibular 2010, destinado a selecionar candidatos aos cursos de graduação desta Universidade.

1. Da Validade

O Concurso Vestibular anunciado neste Edital terá validade para matrícula nos cursos de graduação desta Universidade, dentro do limite de vagas fixado no item 4 deste Edital, para ingresso no período letivo de 2010. Só poderá matricular-se o candidato que no ato da matrícula comprovar ter concluído o Ensino Médio.

2. Das Inscrições

2.1. Solicitação

2.1.1. O requerimento de inscrição será admitido exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, das 8h do dia 1º de setembro às 23h59 do dia 4 de outubro de 2009, observado o horário de Fortaleza, mediante o preenchimento do Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição e o envio dos dados à CCV. Após a confirmação dos dados não será mais possível mudança em nenhum deles.

2.1.2. Será aceita somente uma única inscrição para cada candidato, que concorrerá a uma única vaga.

2.1.3. O candidato deverá indicar, no preenchimento do Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição, o número de seu próprio CPF, sendo absolutamente inaceitável o uso do CPF de qualquer outra pessoa.

2.1.4. Após o preenchimento, a confirmação e o envio dos dados do Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição, o candidato não isento do pagamento da taxa de inscrição deverá imprimir o boleto de pagamento (Guia de Recolhimento da União - GRU COBRANÇA) para pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$110,00(cento e dez reais) para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, ou de R\$100,00(cem reais) para os demais cursos oferecidos. Só serão aceitas GRU impressas através do site da CCV e a inscrição só será efetivada após pagamento do boleto, que poderá ser realizado no período de 1º de setembro a 5 de outubro de 2009.

2.1.5. As informações prestadas no Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição são de única responsabilidade do declarante e somente o preenchimento, envio e confirmação de dados do Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição não gera qualquer direito de participação no Concurso Vestibular.

2.1.6. A CCV não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, não envio dos dados, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a impressão da GRU.

2.1.7. Não será aceita solicitação de inscrição extemporânea ou em desacordo com as normas deste Edital.

2.1.8. A inscrição tem caráter condicional, podendo ser cancelada a qualquer tempo desde que verificadas falsidades ou inexatidões nas informações prestadas.

2.2. Confirmação de Inscrição

2.2.1. No dia 15 de outubro de 2009 a CCV divulgará, em seu endereço eletrônico, os nomes dos candidatos inscritos.

2.3. Documentação

2.3.1. Após preenchimento, envio e confirmação dos dados do Formulário Eletrônico, o candidato deverá imprimir, além do boleto bancário, uma via do citado Formulário totalmente preenchido, sem rasuras, nem emendas e proceder da seguinte forma:

- a) datar e assinar o Formulário e nele colar uma fotografia 3x4, recente e de frente, no espaço reservado para tal fim;
- b) colar uma cópia (frente e verso) do mesmo documento de identidade informado no Formulário Eletrônico, também no espaço especificado no Formulário. São considerados documentos de identificação válidos: a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei Nº9.503/1997), a Carteira Profissional expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, a cédula de identidade para estrangeiros emitida por autoridade brasileira ou a Carteira de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos;
- c) anexar cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Declaração de que está cursando a 3ª Série do Ensino Médio ou, ainda, cópia do Histórico Escolar em que conste o registro das três séries do Ensino Médio.

2.3.2. Caso o candidato tenha o documento de identidade extraviado/roubado nas 24 horas que antecedem a prova, providenciar Boletim de Ocorrência (B.O.) e portar, para ser apresentado ao fiscal de sala, um outro documento de identificação com fotografia. Em ambos os casos, notificar a CCV, através de e-mail, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>.

2.4. Entrega de documentação para realização do Teste de Habilidade Específica (T.H.E)

2.4.1. Os candidatos ao Curso de Arquitetura e Urbanismo terão acesso ao Teste de Habilidade Específica (T.H.E.) mediante entrega, no dia, no horário e no local da prova, da cópia do Documento de Acesso ao T.H.E., liberado na página da CCV no dia 21 de outubro de 2009, devidamente preenchido, datado e assinado pelo candidato.

2.4.1.1. Para realizar o Teste de Habilidade Específica (T.H.E), o candidato deverá entregar **no local, dia e hora previstos para a realização do citado Teste**, Documento de Acesso ao T.H.E., ao fiscal de sala e apresentar original do documento de identidade.

2.5. Entrega de documentação para realização da Prova de Conhecimentos Gerais – Primeira Etapa.

2.5.1. Para realizar a Prova de Conhecimentos Gerais (Primeira Etapa), o candidato deverá **entregar no local, dia e hora previstos para a realização da citada Prova**, cópia impressa do Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição, preenchido de acordo com o subitem 2.3.1 deste Edital, e anexo, documentação comprobatória do Ensino Médio e apresentar original do documento de identidade.

2.6. Entrega de documentação para realização das provas da Segunda Etapa

2.6.1. Os candidatos aprovados para a Segunda Etapa do Vestibular devem acessar o endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, no dia 02 de dezembro de 2009 e imprimir uma cópia do Documento de Acesso ao Local das Provas de Conhecimentos Específicos e de Redação.

2.6.1.1. O candidato terá acesso às salas de Provas mediante apresentação do documento original de identidade.

2.7. Atendimento Especial

2.7.1. O candidato portador de necessidades especiais, com comprovada necessidade de atendimento especial, de acordo com a Lei Nº 7.853/1989 e o Art. 27, Incisos I e II do Decreto 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas, mediante preenchimento do Formulário de Requerimento de Atendimento Especial, disponível no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br> e protocolado na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviado para a Coordenadoria de Concursos – CCV/UFC – Campus do Pici – Caixa Postal 6050, Fortaleza, Ceará, CEP 60.455-970, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ECT, com Aviso de Recebimento (AR), com data de postagem até 05 de outubro de 2009.

2.7.1.1. O candidato portador de necessidades especiais solicitante de tratamento especial deverá anexar, ao Formulário de Requerimento, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência do qual é portador e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No requerimento, deverá constar o nome do médico que forneceu o atestado, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

- a) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada, prova em Braille, ledor;
- b) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras;
- c) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta pelo próprio candidato: transcritor;
- d) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

2.7.2. De acordo com a legislação referida no subitem 2.7.1, o portador de necessidades especiais que não requerer atendimento especial até a data acima mencionada, ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais, inclusive de ampliação de tempo.

2.7.3. Os candidatos que estejam cumprindo pena, em regime de cárcere fechado, deverão solicitar condição especial para a realização das provas mediante preenchimento do Formulário de Requerimento de Atendimento Especial, disponível no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br> e protocolado na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviado para a Coordenadoria de Concursos – CCV/UFC – Campus do Pici – Caixa Postal 6050, Fortaleza, Ceará, CEP 60.455-970, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ECT, com Aviso de Recebimento (AR), com data de postagem até 05 de outubro de 2009, anexado a ofício encaminhado pela chefia da instituição penal.

2.7.4. Os candidatos que se enquadrem nos casos de emergência, desde que hospitalizados, ou de lactantes que queiram solicitar tratamento especial deverão preencher protocolo, na sede da CCV, até 24 horas antes da realização da prova. Em nenhuma hipótese a CCV atenderá solicitação de atendimento especial em residência.

2.7.5. A solicitação de tratamento especial será atendida segundo critérios de legalidade, viabilidade e razoabilidade, respeitando-se data e horário de realização das provas fixados neste Edital.

3. Das Provas

3.1. Teste de Habilidade Específica (T.H.E.)

3.1.1. Os candidatos ao Curso de Arquitetura e Urbanismo serão submetidos a um Teste de Habilidade Específica, a ser realizado no Centro de Tecnologia, Campus do Pici, no dia 25 de outubro de 2009, das 9 às 12 horas. Para ter acesso ao local de prova, o candidato deverá cumprir o que determina o subitem 2.4.

3.1.2. O Teste será composto de três questões a partir das quais a habilidade do candidato será avaliada com base nos seguintes critérios: noção de proporção, capacidade de observação, memória visual, percepção visual e imaginação espacial.

3.1.3. Será considerado habilitado nesse Teste o candidato que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

3.1.4. O candidato que obtiver nota inferior a sete (7,0) ou faltar ao Teste estará automaticamente inscrito para a segunda opção de curso indicada no Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição.

3.2. Etapas, Duração das Provas, Número, Tipo, Valor das Questões e Prova de Redação.

O Concurso Vestibular será executado em duas etapas, a saber:

3.2.1. Primeira etapa: constituída de uma única prova de Conhecimentos Gerais com 66 (sessenta e seis) questões, assim distribuídas: Língua Portuguesa e Literatura com doze(12) questões, valendo três(3) pontos cada; Geografia, História, Biologia Química, Matemática e Física com oito(8) questões cada disciplina, valendo três(3) pontos cada questão, e Língua Estrangeira (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano) com seis(6) questões, valendo um(1) ponto cada questão. Os candidatos disporão de até 240 (duzentos e quarenta) minutos para a realização desta prova.

3.2.1.1. As 66 (sessenta e seis) questões da Prova de Conhecimentos Gerais são do tipo proposições múltiplas, cada uma com 5(cinco) alternativas (A, B, C, D, E), em que somente uma das proposições é correta.

3.2.1.2. A correção da Prova de Conhecimentos Gerais será feita, exclusivamente, por meio da Folha-Resposta personalizada cujo preenchimento é de inteira responsabilidade do candidato. No processo de correção da Folha-Resposta não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham emenda, uso de corretivo, rasura ou mais de uma resposta, ainda que legível.

3.2.2. Segunda etapa: constituída de 3(três) provas a serem aplicadas em dois dias.

1º dia – Prova de Conhecimentos Específicos, duas por Curso, cada prova composta de oito(8) questões do tipo analítico-discursiva, valendo dez(10) pontos cada questão. Os candidatos disporão de até 240 (duzentos e quarenta) minutos para a realização das duas provas. Não serão consideradas para correção, soluções e respostas escritas a lápis e/ou fora do espaço reservado para tal fim. Os Cursos com respectivas Provas Específicas estão listados no subitem 3.4., deste Edital.

2º dia – Prova de Redação. Para essa prova são apresentadas três propostas de produção textual, dentre as quais o candidato escolherá uma para produzir um texto em prosa, com valor máximo de oitenta pontos. Os candidatos disporão de até 180 (cento e oitenta) minutos para a realização dessa prova.

3.2.3. Serão considerados no julgamento da Prova de Redação, dentre outros, os seguintes aspectos:

a) adequação ao tema e atendimento ao conjunto das instruções contidas na proposta de redação (tipo e gênero textuais, propósito do texto, adequação da linguagem à situação comunicativa e ao suporte de texto);

b) domínio da habilidade de escrita em língua padrão (emprego da norma gramatical, observância ao sistema ortográfico, emprego dos recursos de pontuação, uso do recuo indicador do parágrafo etc);

c) coesão e coerência textuais (encadeamento lógico-sequencial das ideias, unidade formal e temática do texto).

d) rasura, incluindo uso de corretivo, será considerado erro de escrita.

3.3. Local e Horário das Provas da Primeira e Segunda Etapas

3.3.1. O candidato fará prova na cidade/região que sedia o Curso de sua opção, **exclusivamente** no local

a ser informado no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, de acordo com as datas previstas no Calendário de Atividades apresentado no item 5 deste Edital.

3.3.2. As provas terão início às 9 horas, a partir de quando não será mais permitido o acesso de candidatos aos locais de realização da prova.

3.4. Cursos e Respectivas Provas de Conhecimentos Específicos

As disciplinas que comporão as Provas de Conhecimentos Específicos de cada Curso estão listadas no quadro a seguir:

CURSOS	PROVAS ESPECÍFICAS
<i>Artes Cênicas; Biblioteconomia; Ciências Sociais; Cinema e Audiovisual; Comunicação Social – Jornalismo; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Design de Produto; Direito; Educação Musical (Licenciatura); Estilismo e Moda; Filosofia; Gastronomia; Letras; Secretariado Executivo.</i>	<i>Língua Portuguesa e História</i>
<i>Geografia; História; Pedagogia.</i>	<i>Geografia e História</i>
<i>Economia Doméstica; Educação Física (Bacharelado); Educação Física (Licenciatura); Psicologia.</i>	<i>Biologia e História</i>
<i>Arquitetura e Urbanismo.</i>	<i>Física e História</i>
<i>Biotecnologia(http://www.biotechnologia.ufc.br); Ciências Ambientais; Ciências Biológicas; Enfermagem; Engenharia de Pesca; Oceanografia; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Odontologia; Zootecnia.</i>	<i>Biologia e Química</i>
<i>Computação; Engenharia Civil; Engenharia de Energias e Meio Ambiente; Engenharia de Materiais; Engenharia de Software; Engenharia da Computação; Sistemas de Informação; Engenharia de Produção Mecânica; Engenharia de Teleinformática; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Metalúrgica; Estatística; Física (Bacharelado); Física (Licenciatura); Geologia; Matemática (Bacharelado); Matemática (Licenciatura); Redes de Computadores.</i>	<i>Física e Matemática</i>
<i>Engenharia Química; Química (Bacharelado); Química (Licenciatura).</i>	<i>Matemática e Química</i>
<i>Administração; Ciências Atuariais; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Finanças.</i>	<i>História e Matemática</i>
<i>Agronomia; Engenharia de Alimentos.</i>	<i>Biologia e Matemática</i>
<i>Letras (Espanhol(Noturno)).</i>	<i>Língua Portuguesa e Espanhol</i>
<i>Letras /Inglês (Noturno).</i>	<i>Língua Portuguesa e Inglês</i>
<i>Sistemas e Mídias Digitais.</i>	<i>Língua Portuguesa e Matemática</i>

Quadro 1: Cursos e Provas Específicas

3.5. Padronização das Notas

3.5.1. Os escores obtidos em cada disciplina da prova da Primeira Etapa serão padronizados, por Curso, de acordo com as expressões a seguir, onde:

x_p = escore padronizado do candidato, por Curso, em cada disciplina, calculado até a quinta casa decimal

x = escore bruto do candidato, na disciplina

\bar{x} = média dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

σ = desvio padrão dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

a) Língua Portuguesa:
$$x_p = 36 + 7,2 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$$

b) Matemática, Biologia, História, Geografia, Física e Química:
$$x_p = 24 + 4,8 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$$

c) Língua Estrangeira:
$$x_p = 6 + 1,2 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$$

3.5.2. A nota do candidato, na Primeira Etapa, será a soma dos escores padronizados, em cada disciplina, por Curso, obtidos pelo candidato, calculados até a quinta casa decimal.

3.5.3. Participarão da Segunda Etapa os candidatos classificados até o limite do triplo de vagas oferecidas para cada Curso. Para os cursos em que a relação candidato/vaga for maior do que dez(10), participarão da Segunda Etapa os candidatos classificados até o limite do quádruplo de vagas fixadas para o Curso. Ocorrendo empate na última colocação, os candidatos empatados serão classificados para a Segunda Etapa.

3.5.4. Os escores obtidos em cada prova da Segunda Etapa serão padronizados, por Curso, de acordo

com a seguinte expressão $x_p = 80 + 16 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$, na qual:

x_p = escore padronizado do candidato, por Curso, em cada disciplina, calculado até a quinta casa decimal

x = escore bruto do candidato, na disciplina

\bar{x} = média dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

σ = desvio padrão dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

3.5.5. A nota do candidato, na Segunda Etapa, será a soma dos escores padronizados por Curso, em cada prova, obtidos pelo candidato, calculados até a quinta casa decimal.

3.5.6. A nota final de cada candidato será a soma das notas obtidas na Primeira e Segunda etapas do Concurso Vestibular.

3.5.7. A padronização dos escores de cada disciplina, na Primeira Etapa, e de cada Prova, na Segunda Etapa, referir-se-á aos candidatos de um mesmo Curso.

3.5.8. No cálculo da média e do desvio padrão, não serão considerados os candidatos faltosos.

3.6. Classificação

3.6.1. Concluída a Segunda Etapa, serão elaboradas as listas de classificação dos candidatos, por Curso, na ordem decrescente da nota final, conforme o subitem 3.5.6.

3.6.2. Os empates na classificação final em cada Curso, ou entre classificáveis, serão resolvidos com a aplicação, em ordem de eliminação sucessiva, dos seguintes critérios:

1. maior nota da Segunda Etapa, calculada de acordo com o subitem 3.5.4.
2. maior soma dos escores padronizados obtidos nas provas de Conhecimentos Específicos.
3. maior escore padronizado na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura da prova de Conhecimentos Gerais.
4. maior escore padronizado na disciplina de Matemática da prova de Conhecimentos Gerais.

3.6.3. Habilitar-se-ão à matrícula em cada Curso os candidatos com ingresso no semestre para o qual foram classificados.

3.7. Da Eliminação

3.7.1. O candidato será eliminado do Concurso Vestibular se:

- a) deixar de comparecer a qualquer das provas;
- b) errar todas as questões de uma mesma disciplina na Primeira Etapa, ou de uma mesma prova, na Segunda Etapa;
- c) usar, comprovadamente, de fraude ou para ela concorrer;
- d) portar telefone celular e usar aparelhos eletrônicos (bip, relógio do tipo Data Bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, calculadora e/ou similares etc) mesmo que desligados, ou armas, mesmo que descarregadas;
- e) usar chapéu, boina ou similares;
- f) atentar contra a disciplina ou desacatar a quem esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar ou fiscalizar a aplicação das provas;
- g) colocar, na Folha-Resposta, nos cadernos das Provas Específicas ou na folha definitiva da Prova de Redação, qualquer marca suscetível de identificação, como: transcrever oração, poema, letra de música, introduzir apelo, informar e-mail, fazer desenhos, mencionar o Curso para o qual está concorrendo etc.;
- h) ausentar-se da sala de prova levando Folha-Resposta, Caderno de Provas e Folha Definitiva de Redação, ou outros materiais não permitidos.

ATENÇÃO! Não será permitido o ingresso de candidato ao prédio onde deverá realizar prova caso ele porte aparelho celular, mesmo que desligado. A CCV não se responsabilizará pela guarda e manutenção de qualquer aparelho ou equipamento pertencente a candidato.

4. Das Vagas

As vagas ofertadas para o primeiro e segundo semestres de 2010 terão a distribuição, por Curso, período letivo regular e turno de acordo com o seguinte quadro:

Instituto de Cultura e Arte – ICA

CÓDIGO	NOME DO CURSO	TURNO	2010.1	2010.2	TOTAL
69	Artes Cênicas (<i>Curso Novo</i>)	N	40	-	40
72	Cinema e Audiovisual (<i>Curso Novo</i>)	D	40	-	40
12A	Comunicação Social – Jornalismo	D	25	25	50
12B	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	D	25	25	50
44	Educação Musical – Licenciatura *	D	40	-	40
57	Filosofia	N	50	-	50
75	Gastronomia (<i>Curso Novo</i>)	N	40	-	40
29	Estilismo e Moda	D	30	30	60
SUB-TOTAL			290	80	370

Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR

CÓDIGO	NOME DO CURSO	TURNO	2010.1	2010.2	TOTAL
66	Oceanografia	D	40	-	40
71	Ciências Ambientais (<i>Curso Novo</i>)	D	40	-	40
SUBTOTAL			80	-	80

Instituto UFC Virtual

CÓDIGO	NOME DO CURSO	TURNO	2010.1	2010.2	TOTAL
78	Sistemas e Mídias Digitais (<i>Curso Novo</i>)	D	60	-	60
SUBTOTAL			60	-	60

Centros e Faculdades sediados em Fortaleza

CENTRO/FACULDADE	CÓD.	NOME DO CURSO	TURNO**	2010.1	2010.2	TOTAL
Centro de Ciências	70	Biotecnologia (<i>Curso Novo</i>) (http://www.biotecnologia.ufc.br)	D	50	-	50
	07	Ciências Biológicas	D	40	40	80
	65	Computação	D	60	-	60
	28	Estatística	D	60	-	60
	47	Física – Bacharelado	D	40	-	40
	31	Física - Licenciatura	N	50	-	50
	35	Geografia	D	40	40	80
	34	Geologia	D	20	20	40
	48	Matemática – Bacharelado	D	45	-	45
	38	Matemática – Licenciatura	N	50	-	50
	49	Química – Bacharelado	D	50	-	50
59	Química – Licenciatura	N	50	-	50	
SUBTOTAL				555	100	655
Centro de Tecnologia	04	Arquitetura e Urbanismo	D	32	32	64
	19	Engenharia Civil	D	120	-	120
	73	Engenharia de Energias e Meio Ambiente (<i>Curso Novo</i>)***	D	120	-	120
	26	Engenharia de Produção Mecânica	D/N	60	-	60
	27	Engenharia de Teleinformática	D/N	60	-	60
	68	Engenharia de Teleinformática	N	50	-	50
	20	Engenharia Elétrica	D	100	-	100
	21	Engenharia Mecânica	D	60	-	60
	23	Engenharia Metalúrgica	D	60	-	60
25	Engenharia Química	D	70	-	70	
SUBTOTAL				732	32	764

Centro de Ciências Agrárias	03	Agronomia	D	70	70	140
	16	Economia Doméstica	D	40	40	80
	63	Engenharia de Alimentos	D	50	50	100
	61	Engenharia de Pesca	D	50	50	100
	64	Zootecnia	D	30	30	60
SUBTOTAL				240	240	480
Centro Humanidades	05	Biblioteconomia	D	35	35	70
	11	Ciências Sociais	D	50	-	50
	67	Ciências Sociais	N	50	-	50
	36	História	D	40	40	80
	37A	Letras (Português)	D	35	35	70
	37D	Letras (Português-Alemão)	D	10	10	20
	37F	Letras (Português-Espanhol)	D	25	25	50
	76	Letras/Espanhol (<i>Curso Novo</i>)	N	50	-	50
	37C	Letras (Português-Francês)	D	15	15	30
	37B	Letras (Português-Inglês)	D	25	25	50
	77	Letras/Inglês (<i>Curso Novo</i>)	N	50	-	50
	37E	Letras (Português-Italiano)	D	10	10	20
	54	Psicologia	D	40	40	80
SUBTOTAL				435	235	670
Faculdade Economia, Administração, Atuária e Contabilidade	01	Administração	D	40	40	80
	33	Administração	N	40	40	80
	13	Ciências Atuariais	N	25	-	25
	10	Ciências Contábeis	D	40	40	80
	02	Ciências Contábeis	N	40	40	80
	08	Ciências Econômicas	D	40	40	80
	09	Ciências Econômicas	N	40	40	80
	58	Secretariado Executivo	N	40	-	40
SUBTOTAL				305	240	545
Faculdade de Direito	15	Direito	D	50	50	100
	14	Direito	N	50	50	100
SUBTOTAL				100	100	200
Faculdade Educação	46	Educação Física – Bacharelado	D	50	-	50
	45	Educação Física – Licenciatura	D	50	-	50
	52	Pedagogia	D	40	40	80
	53	Pedagogia	N	40	40	80
SUBTOTAL				180	80	260
Faculdade Farmácia, Odontologia e Enfermagem	18	Enfermagem	D	40	40	80
	30	Farmácia	D	50	50	100
	51	Odontologia	D	40	40	80
SUBTOTAL				130	130	260
Faculdade Medicina	74	Fisioterapia (<i>Curso Novo</i>)	D	40	-	40
	40	Medicina (Fortaleza)	D	80	80	160
SUBTOTAL				120	80	200

Campus da UFC no Interior do Estado

CAMPUS	CÓD.	NOME DO CURSO	TURNO**	2010.1	2010.2	TOTAL
Campus da UFC em Quixadá	402	Engenharia de Software (Curso Novo)	D	50	-	50
	403	Redes de Computadores (Curso Novo)	N	50	-	50
	401	Sistemas de Informação	D	50	-	50
SUBTOTAL				150	-	150
Campus da UFC em Sobral	202	Ciências Econômicas	N	-	50	50
	203	Engenharia da Computação	D	-	40	40
	204	Engenharia Elétrica	D	-	40	40
	207	Finanças (Curso Novo)	N	50	-	50
	201	Medicina	D	30	30	60
	205	Odontologia	D	-	40	40
	206	Psicologia	D/N	-	50	50
SUBTOTAL				80	250	330
Campus da UFC no Cariri	302	Administração (Juazeiro do Norte)	N	50	-	50
	303	Agronomia (Crato)	D	50	-	50
	304	Biblioteconomia (Juazeiro do Norte)	D	50	-	50
	307	Comunicação Social – Jornalismo (Curso Novo)	N	50	-	50
	308	Design de Produto (Curso Novo)	N	50	-	50
	309	Educação Musical (Curso Novo)	D	40	-	40
	305	Engenharia Civil (Juazeiro do Norte)	D	50	-	50
	310	Engenharia de Materiais (Curso Novo)	D	50	-	50
	306	Filosofia (Juazeiro do Norte)	N	50	-	50
	301	Medicina (Barbalha)	D	30	30	60
SUBTOTAL				470	30	500
TOTAL DE VAGAS				3.927	1.597	5.524

Quadro 2: Distribuição de vagas

* O Curso de Educação Musical-Licenciatura (Código 44) funciona na Casa de José de Alencar (Messejana).

** D-diurno e N-noturno.

*** No vestibular, os candidatos se inscrevem para Engenharia de Energias e Meio Ambiente e depois de 2 anos nesta formação, participarão de uma seleção interna para prosseguirem em um dos três seguintes cursos de engenharia: Engenharia Ambiental (40 vagas), Engenharia de Energias Renováveis (40 vagas) e Engenharia de Petróleo (40 vagas).

5. Do Calendário de Atividades

Atividade	Data
INSCRIÇÃO	
▪ Solicitação de Inscrição no endereço www.ccv.ufc.br .	1º/setembro a 4/outubro
▪ Último dia de entrega Formulário de Requerimento de Atendimento Especial para pessoas com necessidades especiais e detentos em regime fechado e último dia de pagamento da taxa de inscrição.	5/outubro
▪ Divulgação das inscrições confirmadas no endereço www.ccv.ufc.br .	15/outubro
TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA	
▪ Divulgação do local de prova do THE e Documento de Acesso ao T.H.E.	21/outubro
▪ Teste de Habilidade Específica.	25/outubro
▪ Resultado do THE no endereço www.ccv.ufc.br .	30/outubro
▪ Entrega do recurso administrativo contra resultado do T.H.E.	3/novembro
▪ Resultado do recurso administrativo.	5/novembro
PRIMEIRA ETAPA	
▪ Divulgação do local da prova da Primeira Etapa no endereço www.ccv.ufc.br .	11/novembro
▪ Primeira Etapa – Prova de Conhecimentos Gerais.	15/novembro
▪ Entrega de recurso administrativo contra o Gabarito.	16 e 17/novembro
▪ Resultado do recurso administrativo.	23/novembro
▪ Resultado da Primeira Etapa no endereço www.ccv.ufc.br .	24/novembro
▪ Entrega de recurso administrativo contra o Resultado da Primeira Etapa (cópia da Folha-Resposta).	25 e 26/novembro
▪ Resultado do recurso administrativo.	1º/dezembro
SEGUNDA ETAPA	
▪ Divulgação do local das provas da Segunda Etapa e do Documento de Acesso ao Local.	2/dezembro
▪ Segunda Etapa – Prova de Conhecimentos Específicos.	6/dezembro
▪ Segunda Etapa – Prova de Redação.	7/dezembro
▪ Entrega de recurso administrativo – Segunda Etapa.	8 e 9/dezembro
▪ Resultado do recurso administrativo.	18/dezembro
▪ Resultado do Vestibular no endereço www.ccv.ufc.br .	15/janeiro/2010
▪ Entrega de recurso administrativo - solicitação de cópia de prova da Segunda Etapa.	18 e 19/janeiro/2010
▪ Recebimento das cópias.	26/janeiro/2010
▪ Entrega de recurso administrativo - solicitação de revisão de prova da Segunda Etapa.	28 e 29/janeiro/2010
▪ Resultado do recurso administrativo – revisão.	10/fevereiro/2010

Quadro 3: Calendário de Atividades

6. Do Acesso às Cópias das Provas

6.1. Os candidatos poderão requerer cópia da Folha-Resposta da Prova de Conhecimentos Gerais mediante o preenchimento e impressão do formulário eletrônico próprio e do pagamento do boleto bancário no valor de R\$15,00 (quinze reais), ambos disponíveis no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>. Os dois documentos deverão ser entregues na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviados através do fone/fax: (85) 3366.9423, nos dias 25 e 26 de novembro de 2009, das 9 às 17 horas. A CCV não acatará solicitações enviadas ou entregues em data e/ou horário diferentes dos acima estabelecidos.

6.2. Os candidatos poderão requerer cópia de prova da Segunda Etapa mediante o preenchimento e impressão do formulário eletrônico próprio e do pagamento do boleto bancário no valor de R\$15,00 (quinze reais), por cada prova. O formulário e o boleto serão disponibilizados no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>. Os dois documentos deverão ser entregues na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviados através do fone/fax: (85) 3366.9423, nos dias 18 e 19 de janeiro de 2010, das 9 às 17 horas. A CCV não acatará solicitações enviadas em data e/ou horário diferente dos acima estabelecidos.

7. Dos Recursos Administrativos

7.1. Os candidatos poderão recorrer quanto ao resultado do T.H.E. mediante o preenchimento e impressão do formulário eletrônico próprio, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, assinado. O documento deverá ser entregue na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviado através do fone/fax: (85) 3366.9423, no primeiro dia útil após a realização da prova, das 9 às 17 horas. A CCV não acatará reclamações enviadas ou entregues em data, local e/ou horário diferentes dos estabelecidos.

7.2. Os candidatos poderão recorrer quanto à elaboração/gabarito/comentário das provas mediante o preenchimento e impressão do formulário eletrônico próprio, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, devidamente fundamentado e assinado. O documento deverá ser entregue na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviado através do fone/fax: (85) 3366.9423, nos dois primeiros dias úteis após a realização da prova, das 9 às 17 horas. A CCV não acatará reclamações enviadas ou entregues em data, local e/ou horário diferentes dos acima estabelecidos.

7.3. Os candidatos poderão requerer revisão da correção de prova da Segunda Etapa mediante preenchimento de formulário eletrônico próprio, no qual o recorrente especificará a(s) razão(ões) de sua irrisignação, indicando **claramente** a(s) questão(ões) para a(s) qual(ais) solicita revisão. O formulário eletrônico de solicitação e o boleto de pagamento, no valor de R\$20,00(vinte reais), por cada prova, serão disponibilizados no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2010, das 9 às 17 horas. O documento deverá ser entregue na sede da CCV, em Fortaleza, ou enviado através do fone/fax: (85) 3366.9423. A CCV não acatará solicitações enviadas em data e/ou horário diferente dos acima estabelecidos. No ato da revisão, se constatada falha no procedimento de correção, poderá haver acréscimo ou diminuição na nota anteriormente atribuída.

8. Das Disposições Finais

8.1. Não fará prova o candidato que chegar atrasado ou que estiver em local diferente do indicado pela CCV, ou portar aparelho celular em espaço de prova.

8.2. Para assegurar a lisura e a segurança do exame vestibular, durante a realização das provas será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos mediante verificação do documento de identidade, da coleta da assinatura e das impressões digitais.

8.3. Não haverá segunda chamada de quaisquer das provas.

8.4. Nas provas de Redação e de Conhecimentos Específicos, os rascunhos não serão levados em conta para efeito de correção, bem como as soluções e respostas escritas a lápis.

8.5. Não será aceito como comprovante o Certificado de Exame Supletivo do Ensino Médio prestado por menores de 18 anos.

8.6. Para efeito de matrícula, observar-se-á o que regem os subitens 3.6.1. e 3.6.3. deste Edital e os Art. 3º e Art. 16 da Resolução/CEPE Nº 01 de 07 de abril de 2004.

8.7. Caso restem vagas em qualquer dos Cursos cujas provas de Conhecimentos Específicos sejam as mesmas, após a matrícula dos candidatos habilitados na forma do Art. 16 da Resolução Nº01 de 07 de abril de 2004, os candidatos classificáveis remanescentes serão reclassificados conforme dispõe o Art. 17 da mesma Resolução e convocados a optar por uma das vagas ainda existentes.

8.8. A equivalência de estudos realizados no exterior, para efeito de conclusão do Ensino Médio, deverá ser comprovada na data de matrícula, mediante documento do Conselho Estadual de Educação.

8.9. Em hipótese alguma haverá devolução do valor correspondente ao da taxa de solicitação de inscrição ou de qualquer outra taxa.

8.10. Ao assinar o Formulário Eletrônico de Solicitação de Inscrição, o candidato declara aceitar as condições e normas estabelecidas neste Edital e na Resolução Nº 01/CEPE/UFC, de 07 de abril de 2004.

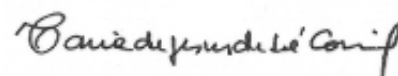
8.11. Decorridos cento e vinte dias após a divulgação do resultado final do Concurso Vestibular, as Folhas-Resposta da Prova de Conhecimentos Gerais, bem como a Prova de Redação e as provas de Conhecimentos Específicos serão destruídas.

8.12. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Concursos - CCV.

8.13. O conteúdo programático consta do Anexo I deste Edital.

8.14. Em atendimento à Portaria do MEC Nº971/97, as modalidades de cada curso, data de criação e os resultados dos cursos da UFC avaliados no Exame Nacional de Cursos entre 1996 e 2003 e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes-ENADE em 2004, 2005, 2006 e 2007 constam no Anexo II - Quadro Informativo dos Cursos/ INFORMAÇÕES LEGAIS E RESULTADOS DO ENADE.

Fortaleza, 05 de agosto de 2009.



Prof. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da CCV

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA

Considerando que:

- ◆ o domínio da língua materna em suas modalidades oral e escrita fundamenta o acesso às demais áreas do conhecimento humano e profissional;
 - ◆ o ensino de língua portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com a língua escrita em suas diversas formas, manifestações e situações de uso;
 - ◆ o desenvolvimento do saber linguístico implica o reconhecimento da organização estrutural da língua, apreendida a partir do contato com a linguagem como um todo, e não apenas com palavras e frases isoladas;
- espera-se que o candidato a aluno da Universidade Federal do Ceará prove conhecer a língua portuguesa e as literaturas brasileira e portuguesa, demonstrando ter habilidades básicas e domínio de conteúdos fundamentais ao indivíduo que, ao longo de sua vida, estudantil e profissional, deverá, com clareza e correção, raciocinar, relacionar e interpretar dados e fatos, elaborar hipóteses, organizar ideias, expor pensamentos e firmar posicionamentos.

I. Leitura e Produção de Texto

- 1.1. Níveis de compreensão: literal, inferencial e crítico. 1.1.1. Partes componentes do texto; 1.1.2. Informações textuais e informações extratextuais;
- 1.2. Relações de coesão e de coerência. 1.2.1 Identificação de ideia principal/detalhe de apoio; 1.2.2 Relações de causa e efeito; 1.2.3 Sequência temporal e sequência espacial; 1.2.4 Relações de comparação e contraste; 1.2.5 Relações de referência, substituição, elipse, conjunção, repetição, entre outras; 1.2.6 Reconhecimento de especificidades, tais como funções, elementos constitutivos e organização do texto;
- 1.3. Tipos e gêneros textuais. 1.3.1. Conceito e critérios de classificação de tipos e gêneros textuais 1.3.1.1. Tipos (sequências discursivas): narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivo, preditivo, dialogal; 1.3.1.2. Gêneros: anúncio, artigo, bilhete, carta, crônica, conto, diário, editorial, horóscopo, instrução, notícia, propaganda, receita, reportagem, resumo, resenha, tirinha, quadrinhos, entre outros; 1.3.2 Características linguísticas e estilísticas dos diferentes tipos e gêneros textuais. 1.3.3. Uso dos gêneros nas relações de comunicação.
- 1.4. Significação e relações de palavras e expressões em textos. 1.4.1. Denotação / conotação; 1.4.2. Reconhecimento do significado recorrendo aos indícios contextuais: definição, exemplo, modificadores, re colocação, estruturas paralelas, conectivos, repetição de palavra-chave; 1.4.3. Identificação das relações de sentido: sinonímia/ antonímia/ polissemia; hiponímia/hiperonímia; campo semântico.

II. Estruturas Linguísticas

- 2.1. Fonologia e Morfossintaxe, em função da construção textual. 2.1.1. Fonemas vocálicos e consonantais 2.1.2. Coordenação e subordinação entre os termos da oração e entre orações no período; 2.1.3. Paralelismo sintático; 2.1.4. Colocação pronominal; 2.1.5. Determinantes do nome e do verbo no texto; 2.1.6. Regência e concordância na oração e no período; 2.1.7. Estrutura, formação e classificação das palavras.

III. Convenções da Língua Escrita

- 3.1. Registros da norma; uso adequado de: 3.1.1 Paragrafação; 3.1.2 Ortografia (seguir-se-á a orientação do Decreto Nº 6.583/2008 que rege o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; 3.1.3 Translineação; 3.1.4 Pontuação; 3.1.5 Uso de sinais gráficos; 3.1.6 Uso da inicial maiúscula.

IV. Literatura

- 4.1. Discussão em torno da definição de literatura e dos gêneros literários. 4.1.1. Caracterização do texto literário; 4.1.2. Comparação entre o texto literário e o não literário.
- 4.2. Estilos de época na literatura brasileira e portuguesa. 4.2.1. Marcas e transformações históricas, culturais e sociais em obras, escolas e movimentos literários do Brasil e de Portugal.

Relação de Obras e Autores Indicados

Os livros indicados estão disponíveis na Coleção Literatura no Vestibular - Editora UFC:

Romance

01. Aves de Arribação – Antônio Sales – Col. CCV

Teatro

02. Três Peças Escolhidas – Eduardo Campos – Col. CCV

Poesia

03. Cordéis e Outros Poemas – Patativa do Assaré – Col. CCV

04. Notícias de Bordo – Linhares Filho – Col. CCV

Crônica

05. Entre a Boca da Noite e a Madrugada – Milton Dias – Col. CCV

Conto

06. Trapiá – Caio Porfírio Carneiro - Col. CCV

PROGRAMA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Considerando que:

- ◆ o conhecimento das línguas estrangeiras permite o acesso a informações de outras culturas e grupos sociais;
- ◆ a compreensão de um texto é um processo cognitivo através do qual o leitor procura (re)construir um significado para uma mensagem escrita ou impressa, e estabelecer relações de sentido com base no seu conhecimento de mundo, linguístico (domínio das estruturas linguísticas da língua estrangeira) e textual (domínio dos diversos gêneros e tipologias textuais);
- ◆ mais cedo ou mais tarde, o aluno ingressando na UFC irá se deparar com parte de sua bibliografia acadêmica em língua estrangeira, o que torna inquestionável a necessidade de o futuro universitário ter um desempenho razoável na leitura de textos em outra língua;

espera-se que o candidato a aluno da Universidade Federal do Ceará demonstre sua competência leitora e sua capacidade de análise na língua estrangeira de sua escolha.

I. Leitura e Compreensão Textual

- 1.1 identificar o plano de organização de textos diversos;
- 1.2 reconhecer a natureza dos diversos tipos e gêneros textuais;
- 1.3 reconhecer a interação entre o texto e seus aspectos pictóricos;
- 1.4 identificar relações de causa e efeito;
- 1.5 detectar relações de coerência e de coesão;
- 1.6 identificar as ideias ou informações explícitas;
- 1.7 recuperar ideias ou informações implícitas;
- 1.8 reconhecer o propósito e a função do texto;
- 1.9 distinguir fato de opinião;
- 1.10 estabelecer as referências textuais;
- 1.11 identificar relações semânticas entre palavras e expressões;
- 1.12 inferir o significado de palavras recorrendo ao contexto;
- 1.13 extrair conclusões.

PROGRAMA DE GEOGRAFIA

A Geografia é a ciência que se dedica ao estudo do espaço definido como geográfico, que corresponde aos domínios do planeta Terra, ocupados, explorados, explorados, preservados, destruídos, investigados, enfim, mutantes pelas leis da Natureza, ou pela ação das Sociedades. Como tal, permite ao estudante compreender a dinâmica mais geral do Planeta, o significado dos seus recursos naturais e humanos na organização política, econômica e social do seu lugar, do seu país e do mundo. Desenvolvendo no aluno um olhar mais aguçado sobre os espaços em que o mesmo se insere torna-o consciente da sua importância na existência social seja qual for a profissão que o mesmo venha a escolher para cumprir o seu papel de adulto produtivo na Sociedade.

I. A Geografia e o seu Objeto de Estudo

- 1.1 Diferenciações teórico-metodológicas da Geografia. As diferentes formas de interpretar as relações da sociedade com a natureza.
- 1.2. Princípios básicos da Geografia. A Geografia Física segundo o prisma separativo (componentes do geossistema) e integrativo (geossistema propriamente dito).
- 1.3. O Trabalho e a produção do espaço geográfico.

II. A Natureza e as suas Transformações

- 2.1 Origem e evolução da Terra. Estrutura interna, composição e calor da Terra. Sismicidade. Magnetismo Terrestre. O princípio da isostasia. A deriva dos continentes e a tectônica de placas. Tectônica global. Os grandes domínios estruturais da Terra. Minerais e rochas da crosta terrestre.
- 2.2. O relevo terrestre e os seus agentes. Relações do relevo com outros componentes geoambientais. A importância das feições morfológicas para os modelos de ocupação da Terra.

2.3. Os principais tipos de clima da Terra e suas características. A influência dos climas sobre os demais componentes geoambientais. A importância das condições climáticas para as atividades econômicas.

2.4. Os solos: formação, classificação, importância e necessidade de conservação. O intemperismo.

2.5. O ciclo hidrológico. Oceanos e mares: classificação e importância dos oceanos, rios e lagos. Principais bacias: características e importância para a manutenção e sobrevivência das sociedades. Águas subterrâneas. A ação das águas superficiais, relações com outros componentes geoambientais.

2.6. Distribuição dos vegetais e animais sobre a Terra. A influência dos fatores geoambientais. As grandes paisagens naturais da Terra. A destruição dos ecossistemas pelas sociedades.

III. A Sociedade e a Construção dos Espaços Geográficos

3.1. A dinâmica da população. Distribuição da população mundial. Teorias demográficas. Composição demográfica. Taxas demográficas. Movimentos verticais e horizontais das populações. A mobilidade da força de trabalho. Discriminação de grupos de população. Políticas demográficas.

3.2. O espaço agrário. A agricultura e a pecuária como fonte de subsistência e obtenção de matéria prima. A estrutura fundiária. As relações de produção. Os fatores da produção agrária. A degradação ambiental a partir da exploração agrária. Os movimentos sociais do campo. As relações campo-cidade.

3.3. O espaço urbano-industrial. A relação entre urbanização e industrialização. A dinâmica das forças produtivas. Fatores e processos da produção industrial. A classificação das indústrias. Os efeitos do crescimento acelerado das cidades no ambiente social e nos componentes geoambientais.

3.4. Internacionalização da economia. Produção, circulação e consumo de riquezas no mundo. Os novos meios técnicos de comunicação e transporte. Trocas desiguais. Sistema financeiro. Associações de Comércio Internacional.

3.5. O futuro do planeta Terra. Os elementos naturais como recursos econômicos. A terra como um sistema global. Mudanças ambientais. Desenvolvimento e sustentabilidade.

IV. A Organização do Espaço Mundial, Brasileiro, Nordeste e Cearense

Traços característicos das suas condições geológicas, geomorfológicas, climáticas, hidrográficas, edáficas e fitogeográficas. Diversidade dos domínios naturais. Potencialidades, limitações e uso dos recursos naturais e sociais. Ocupação dos espaços. As culturas locais e as relações globais. O papel do Estado na produção do espaço geográfico. Desigualdades regionais. Espaços agrários e urbanos industriais. Atividades terciárias. Inserção dos diferentes espaços na economia internacional.

V. A Representação Cartográfica do Espaço Geográfico

Orientação e localização. Coordenadas geográficas. Principais problemas de representação da superfície terrestre. Escalas gráficas e numéricas. Usos e distorções dos sistemas de projeções. Mapas temáticos. Técnicas modernas para a organização de mapas e interpretação do espaço geográfico. Apropriação da Cartografia pelo poder político, econômico e militar.

PROGRAMA DE HISTÓRIA

Considerando que a prova de História do vestibular da UFC procura:

- ◆ avaliar os conhecimentos que o candidato conseguiu acumular ao longo de seus estudos, bem como sua capacidade de analisar e de criticar;
- ◆ contemplar as habilidades de conhecimento das distintas áreas da História, respeitando suas divisões clássicas: História antiga, medieval, moderna, contemporânea, além da História do Brasil, colônia, império e república, e a História do Ceará;
- ◆ explorar a associação de duas áreas distintas, destacando suas relações, evitando, assim, apresentar os vários períodos da História como compartimentos estanques;
- ◆ contemplar as várias dimensões da experiência humana na História, abordando história econômica, política, social e cultural;
- ◆ utilizar textos de época com o objetivo de destacar que as fontes para o conhecimento da História vão muito além dos documentos oficiais;
- ◆ averiguar se o candidato é capaz de compreender a história recente, a história do mundo contemporâneo, no qual ele vive, e de perceber a ressonância da história passada na atualidade;

espera-se que o candidato:

- ◆ observe a realidade e seja informado sobre os fatos ocorridos em diferentes períodos da história;
- ◆ consiga trabalhar com conceitos e que saiba fazer relações entre diferentes períodos históricos ou comparar fenômenos, povos ou culturas de um mesmo período histórico;
- ◆ seja capaz de mobilizar e utilizar um conjunto de informações pertinentes e coerentes para responder a pergunta que lhe for feita;

- ◆ demonstre dominar o conteúdo e saber como utilizá-lo, ou seja, fazer as operações intelectuais necessárias para responder corretamente ao que está sendo perguntado;
- ◆ analise as relações entre os acontecimentos passados e a atualidade e estabeleça paralelo entre o que ocorre no mundo, no Brasil e no Ceará.

I. História Geral

1.1. História Antiga. 1.1.1. Sociedades do Antigo Oriente Próximo: Egípcia, Fenícia, Hebraica, Persa e Mesopotâmica; 1.1.2. O mundo grego; 1.1.3. O mundo romano.

1.2 História Medieval. 1.2.1. Sociedade, economia e política no feudalismo; 1.2.2. Sociedades Bizantina e Muçulmana; 1.2.3. Cristianismo e Igreja Católica; 1.2.4. Cultura medieval; 1.2.5. Desenvolvimento do comércio e crescimento urbano; 1.2.6. A crise do feudalismo.

1.3 História Moderna. 1.3.1. Expansão marítima e comercial; 1.3.2. Humanismo e Renascimento; 1.3.3. As reformas religiosas; 1.3.4. Estado Moderno, Absolutismo Monárquico e Mercantilismo; 1.3.5. A América e a colonização; 1.3.6. Revoluções inglesas; 1.3.7. Iluminismo; 1.3.8. Revolução Francesa; 1.3.9. Período Napoleônico 1.3.10. Revolução Industrial, capitalismo e mundo do trabalho.

1.4 História Contemporânea. 1.4.1. Marxismo e Anarquismo; 1.4.2. Imperialismo europeu, expansão industrial e partilha da África e da Ásia; 1.4.3. A Primeira Guerra Mundial; 1.4.4. A Revolução Russa; 1.4.5. Regimes totalitários: nazismo, fascismo e stalinismo; 1.4.6. Segunda Guerra Mundial; 1.4.7. Guerra Fria e áreas de tensão e conflito; 1.4.8. Descolonização da África e da Ásia; 1.4.9. Conflitos no mundo árabe; 1.4.10. Dissolução do mundo socialista; 1.4.11. Movimentos sociais da década de 1960 aos dias de hoje; 1.4.12. Conflitos políticos, étnicos e religiosos no mundo atual; 1.4.13. Globalização.

1.5. História da América. 1.5.1. Culturas indígenas: maias, incas e astecas; 1.5.2. Conquista da América Espanhola: dominação e resistência; 1.5.3. Colonização inglesa, francesa e holandesa nas Américas; 1.5.4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial; 1.5.5. Movimentos de independência nas Américas e formação dos Estados Nacionais; 1.5.6. Hegemonia dos Estados Unidos; 1.5.7. Crise de 1929 e o New Deal; 1.5.8. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX; 1.5.9. Questões políticas e sociais da atualidade.

II. História do Brasil

2.1. Período colonial. 2.1.1. Populações indígenas antes e após a conquista e colonização; 2.1.2. Expansão marítimo-comercial portuguesa; 2.1.3. Sistema colonial: organização política e administrativa; 2.1.4. Economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio; 2.1.5. Interiorização e formação das fronteiras; 2.1.6. Escravos e homens livres na colônia; 2.1.7. Religião, cultura e educação na colônia; 2.1.8. Negros no Brasil: culturas e lutas; 2.1.9. Rebeliões e tentativas de emancipação; 2.1.10. Período Joanino e processo de independência;

2.2. Período Imperial. 2.2.1. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas; 2.2.2. Segundo Reinado: sociedade, cultura, política e economia; 2.2.3. Escravos, indígenas e homens livres no século XIX; 2.2.4. Crise do sistema escravista e imigração; 2.2.5. Crise do Império e instauração da República;

2.3. Período Republicano. 2.3.1. Estrutura de poder na Primeira República; 2.3.2. Economia agro-exportadora, industrialização e urbanização; 2.3.3. Movimentos sociais rurais e urbanos no período republicano; 2.3.4. Política e cultura no Brasil República; 2.3.5. Anarquismo, socialismo, comunismo, tenentismo e integralismo. 2.3.6. Estado e Sociedade nos anos de 1930; 2.3.7. Do Estado Novo à redemocratização; 2.3.8. Trabalhismo e nacional-desenvolvimentismo; 2.3.9. Jânio, Jango e o golpe de 1964; 2.3.10. Movimentos sociais, culturais e artísticos dos anos 1960 e 1970. 2.3.11. Militarização e autoritarismo pós-1964; 2.3.12. Redemocratização; 2.3.13. Os governos civis pós-ditadura militar; 2.3.14. Brasil atual.

III. História do Ceará

- 3.1. Indígenas do Ceará e sua cultura antes e após a colonização;
- 3.2. Organização social, política e econômica da capitania do Ceará;
- 3.3. Escravidão e trabalho livre no Ceará;
- 3.4. Ceará no século XIX: economia e sociedade;
- 3.5. As secas na história do Ceará;
- 3.6. Movimentos sociais e abolicionismo;
- 3.7. Hegemonia urbana de Fortaleza;
- 3.8. Dominação oligárquico-coronelista;
- 3.9. Padre Cícero, a Sedição de Juazeiro do Norte e o movimento do Caldeirão;
- 3.10. Economia agrária, comercial e industrial;
- 3.11. Reformas sócio-urbanas e movimento operário em Fortaleza;
- 3.12. Movimento de 1930 e as interventorias;
- 3.13. Legião Cearense do Trabalho e Círculo dos Trabalhadores Católicos;
- 3.14. Igreja no Ceará e Liga Eleitoral Católica;
- 3.15. Estado Novo no Ceará;
- 3.16. Redemocratização e reorganização partidária;
- 3.17. Criação dos órgãos de planejamento regional/local;
- 3.18. Movimentos sociais rurais e urbanos no período pré-64;

- 3.19. Golpe de 64 e a centralização político-administrativa;
- 3.20. Redemocratização e os movimentos sociais;
- 3.21. Governo dos Coronéis no Ceará e o projeto político-administrativo a partir dos anos 1980.
- 3.22. Questões políticas, econômicas, sociais e culturais do Ceará atual.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA

O programa relaciona conteúdos matemáticos da Educação Básica e serve de auxílio para, através de problemas com complexidade típica do Ensino Médio, explorar habilidades e competências, tais como: interpretar dados; memorizar; relacionar conceitos; escolher estratégias de resolução; utilizar procedimentos de cálculos; fazer estimativas; desenvolver raciocínio lógico. Na Primeira Etapa, pretende-se avaliar a compreensão desse conteúdo como ocorre no cotidiano escolar. A Segunda Etapa tem como objetivo estimar a capacidade do candidato utilizar a Matemática como conhecimento específico para alguns cursos de graduação. Para concretizar a diferença entre os objetivos, na Segunda Etapa, dar-se-á ênfase a problemas que explorem estratégias de resolução.

I. Fundamentos

- 1.1. Conjuntos 1.1.1 Noções básicas de lógica. 1.1.2 Conjuntos: união; interseção; diferença; complementação; produto cartesiano; cardinalidade (de conjuntos finitos).
- 1.2. Funções 1.2.1 Terminologia: domínio; contra-domínio; imagem; injetiva; sobrejetiva; bijetiva; invertível; composição. 1.2.2 Função real de variável real: operações elementares; gráfico; par; ímpar; crescimento; decréscimo; periódica; função modular.

II. Álgebra

- 2.1. Números naturais 2.1.1 Conceituação e operações elementares. 2.1.2 Divisibilidade: algoritmo da divisão; critérios de divisibilidade; MDC; MMC; Teorema fundamental da Aritmética. 2.1.3 Princípio de indução.
- 2.2. Números reais 2.2.1 Conceituação dos conjuntos numéricos: inteiros; racionais; irracionais. 2.2.2 Operações: elementares; potenciação; radiciação. 2.2.3 Ordem: propriedades; intervalos; módulo. 2.2.4 Médias: aritmética; geométrica; harmônica; ponderada. 2.2.5 Razões e proporções: porcentagem; escalas; taxas; regras de três simples e composta. 2.2.6 Sistemas de numeração.
- 2.3. Números complexos 2.3.1 Operações: elementares; potenciação; radiciação. 2.3.2 Conjugação e módulo. 2.3.3 Representação: algébrica; geométrica; trigonométrica. 2.3.4 Fórmula de De Moivre e raízes da unidade.
- 2.4. Matrizes 2.4.1 Matrizes: operações; tipos especiais; escalonamento; inversão. 2.4.2 Determinantes: propriedades; desenvolvimento de Laplace.
- 2.5 Sistemas lineares 2.5.1 Resolução por: escalonamento; substituição; regra de Cramer. 2.5.2 Discussão.
- 2.6 Análise combinatória 2.6.1 Princípio fundamental da contagem. 2.6.2 Contagem de: arranjos; permutações; combinações. 2.6.3 Triângulo de Pascal e binômio de Newton. 2.6.4 Combinatória e probabilidade.

III. Geometria

- 3.1. Geometria euclidiana plana 3.1.1 Conceitos primitivos e axiomas. 3.1.2 Segmentos de reta, semi-planos, ângulos, polígonos e circunferências. 3.1.3 Posições relativas entre duas retas. 3.1.4 Relações métricas e trigonometria em triângulos. 3.1.5 Perímetros e áreas.
- 3.2. Geometria euclidiana espacial 3.2.1 Posições relativas entre planos e retas. 3.2.2 Poliedros, ângulos polidédricos e relação de Euler. 3.2.3 Prismas, pirâmides, cilindros e esferas. 3.2.4 Áreas e volumes de sólidos.
- 3.3. Geometria analítica plana 3.3.1 Coordenadas cartesianas e translação de eixos. 3.3.2 Equações da reta: significado dos coeficientes da equação normal; paralelismo; perpendicularismo; ângulo entre retas. 3.3.3 Distâncias entre: dois pontos; um ponto e uma reta. 3.3.4 Divisão de segmento em razão dada. 3.3.5 Equações e inequações a duas incógnitas: lugares geométricos no plano; cônicas.

IV. Análise de Funções

- 4.1. Sequências numéricas 4.1.1 Conceito e apresentação. 4.1.2 Progressões: aritmética; geométrica; propriedades; soma dos termos.
- 4.2. Funções polinomiais 4.2.1 Conceito de função polinomial de grau n . 4.2.2 Teorema fundamental da álgebra: algoritmos de divisão; fatoração; raízes. 4.2.3 Estudo da variação de funções afins, polinomiais de 2º grau e biquadradas. 4.2.4 Relação entre coeficientes e raízes. 4.2.5 (In-)equações polinomiais.
- 4.3. Funções logarítmicas e exponenciais 4.3.1 Função logaritmo natural (base neperiana) e sua inversa. 4.3.2 Função logaritmo com base positiva e sua inversa: propriedades; mudança de base. 4.3.3 (In-)equações logarítmicas e exponenciais.
- 4.4 Funções trigonométricas 4.4.1 Circunferência trigonométrica e medida de arcos. 4.4.2 Funções: (co-) seno; (co-)tangente; (co-)secante. 4.4.3 Identidades: fundamentais e Leis do seno e do co-seno 4.4.4 Funções trigonométricas inversas. 4.4.5 (In-)equações trigonométricas.

V. Matemática Aplicada

- 5.1. Matemática financeira 5.1.1 Juros: simples; composto. 5.1.2 Equivalência financeira. 5.1.3 Amortização. 5.1.4 Inflação e deflação.

PROGRAMA DE FÍSICA

Considerando que:

- ◆ a compreensão da natureza e de seus fenômenos de feição física evidenciados pela adequada interação do homem com o meio ambiente, respeitando a biodiversidade e enfatizando a elaboração do conhecimento científico comprometido com valores éticos e morais, e que o fim último das tecnologias seja o de propiciar melhores condições para a construção de uma sociedade harmoniosa, viável, justa, solidária e igualitária, de sorte a garantir o desenvolvimento auto-sustentável de um povo;
- ◆ a coerência da teoria reside na utilização correta dos conceitos e princípios científicos básicos e o entendimento da tecnologia como desenvolvimento de práticas que buscam atender à multiplicidade das necessidades, facilitando e estimulando as relações sociais, valorizando o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento científico, técnico e humano;
- ◆ o aluno deva ser capaz de formular questões inseridas dentro de seu contexto social, cultural, visando sempre a solução viável dos problemas reais, utilizando-se de procedimento e atividades desenvolvidos no aprendizado escolar;

a prova de Física da UFC tem como meta selecionar o candidato que:

- ◆ apresente domínio dos conceitos e princípios básicos da Física;
- ◆ apresente habilidades de relacionamento de conceitos e estruturas lógicas, dominando a Física como um saber sistemático;
- ◆ utilize a linguagem científica e as padronizações técnicas estabelecidas, como elemento básico para o progressivo domínio, interpretação, análise e avaliação dos fenômenos naturais observados, reconhecendo que o correto entendimento e uso da linguagem científica é essencial para o exercício produtivo do saber e da cidadania.

I. Física Clássica

1.1. Noções de tempo e de espaço; grandezas físicas; medidas de tempo, comprimento, massa, corrente elétrica e temperatura; sistemas de unidades e Sistema Internacional de Unidades (SI); Algarismos significativos, estimativas e ordens de grandeza; funções, escalas e gráficos; noções de vetores e de álgebra vetorial; grandezas escalares e vetoriais.

1.2. Cinemática de uma partícula: posição, deslocamento, velocidade e aceleração; a natureza vetorial dessas grandezas e suas representações gráficas como funções do tempo; movimento retilíneo; movimento no plano.

1.3. Leis de Newton do movimento: conceitos de massa inercial e força; equilíbrio de uma partícula; momento de uma força; equilíbrio de corpos rígidos; a força resultante sobre uma partícula; sistemas de referência; referenciais inerciais e não-inerciais; forças de contato entre superfícies; atrito; dinâmica do movimento circular; gravitação; movimento em um campo gravitacional uniforme.

1.4. Trabalho e energia.

1.5. Impulso e quantidade de movimento linear.

1.6. Movimento de um sistema.

1.7. Movimento periódico.

1.8. Estática dos fluidos.

1.9. Temperatura, dilatação térmica e termômetros.

1.10. Modelo molecular de um gás; gases ideais.

1.11. Calor e trabalho como formas de transferência de energia; primeira Lei da Termodinâmica.

1.12. Segunda Lei da Termodinâmica; máquinas térmicas e refrigeradores.

1.13. Ondas em uma corda, ondas sonoras e fenômenos de interferência.

1.14. Modelo ondulatório da luz: reflexão, refração e instrumentos ópticos; a óptica da visão.

1.15. Carga elétrica, fenômenos eletrostáticos, condutores e dielétricos; Lei de Coulomb, campo e potencial elétricos; fontes de força eletromotriz; capacitores.

1.16. Circuitos elétricos de corrente contínua; Leis de Ohm; potência elétrica; efeito Joule.

1.17. Fenômenos magnéticos, campo magnético de um ímã, campo magnético produzido por uma corrente em um fio retilíneo longo; dipolo magnético associado a uma espira de corrente.

1.18. Indução eletromagnética; Lei de Faraday; força eletromotriz induzida, ondas eletromagnéticas.

II. Física Moderna

2.1. A natureza atômica da matéria: os modelos de Thompson e de Rutherford.

2.2. A natureza quântica da radiação e o modelo atômico de Bohr.

2.3. O modelo corpuscular da luz e o efeito fotoelétrico.

2.4. Emissão de luz, segundo o modelo atômico de Bohr; excitação dos átomos, espectros de absorção e de emissão, incandescência, fluorescência e lasers.

2.5. O núcleo atômico e a radioatividade.

2.6. A teoria da Relatividade Restrita: seus postulados; o conceito de simultaneidade; a dilatação do tempo; quantidade de movimento, massa e energia relativísticas.

PROGRAMA DE QUÍMICA

A Química é uma ciência de marcante importância no desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo, portanto, no aspecto econômico, político e social do mundo moderno. Suas interações com a Biologia e a Física tornam a Química abrangente não somente para aqueles que buscam aprofundar-se nesta área específica da ciência, mas nos demais campos de pesquisa e suas conseqüentes aplicações do cotidiano. O conteúdo programático de Química no vestibular da Universidade Federal do Ceará visando contemplar o que é ministrado no Ensino Médio está dividido em Química Geral, Físico-Química e Química Orgânica, conforme descrição que se segue.

I. Química Geral e Inorgânica

1.1. Matéria: 1.1.1 átomos e elementos; 1.1.2 compostos e moléculas; 1.1.3 substâncias puras e misturas; 1.1.4 processos de separação de misturas; 1.1.5 fenômenos físicos e químicos.

1.2. Átomos e moléculas: 1.2.1 leis ponderais das combinações químicas; 1.2.2 teoria atômica; 1.2.3 alotropia; 1.2.4 escala de massa atômica; 1.2.5 conceitos fundamentais de número atômico, número de massa, massa atômica, massa molar, número de Avogadro e mol; 1.2.6 isótopos, isóbaros e isótonos; 1.2.7 fórmulas químicas.

1.3. Configuração eletrônica dos átomos e periodicidade química: 1.3.1 estrutura atômica moderna; 1.3.2 números quânticos; 1.3.3 níveis energéticos; 1.3.4 orbitais atômicos; 1.3.5 distribuição eletrônica dos átomos; 1.3.6 princípio da exclusão de Pauli; 1.3.7 regra de Hund; 1.3.8 tabela periódica moderna.

1.4. Ligações químicas: 1.4.1 ligações iônicas; 1.4.2 ligação covalente; 1.4.3 ligação coordenada ou dativa; 1.4.4 moléculas polares ou apolares; 1.4.5 fórmulas eletrônicas ou estruturas de Lewis; 1.4.6 fórmulas estruturais; 1.4.7 hibridação; 1.4.8 ligações de hidrogênio.

1.5. Química de ácidos e bases: 1.5.1 ácidos, bases e Arrhenius; 1.5.2 o íon hidrogênio e a alta ionização da água; 1.5.3 conceito de ácidos e bases de Bronsted-Lowry; 1.5.4 ácidos e bases fortes e fracos; 1.5.5 a água e a escala de pH e pOH; 1.5.6 equilíbrio envolvendo ácidos fracos e bases fracas; 1.5.7 propriedades ácidos-bases dos sais-hidrólise; 1.5.8 conceito de ácidos e bases de Lewis.

II. Físico-Química

2.1. Gases: 2.1.1 leis dos gases ideais; 2.1.2 hipótese de Avogadro; 2.1.3 equação de estado dos gases ideais.

2.2. Princípios de reatividade das reações químicas: 2.2.1 equações químicas; 2.2.2 ajustes de equações químicas; 2.2.3 relações de massa das reações químicas; 2.2.4 estequiometrias; 2.2.5 rendimentos percentuais das reações químicas.

2.3. Termoquímica: 2.3.1 variações de energia ΔH ; 2.3.2 equações termoquímica; 2.3.3 entalpias padrão de formação ΔH°_f ; 2.3.4 diagramas de entalpia; 2.3.5 entalpias de mudança de estado; 2.3.6 lei de Hess.

2.4. Soluções: 2.4.1 conceitos; 2.4.2 classificações das soluções; 2.4.3 solubilidades; 2.4.4 unidades de concentrações; 2.4.5 preparações de soluções por diluições.

2.5. Cinética química e equilíbrio químico: 2.5.1 velocidades das reações químicas; 2.5.2 ordens de reações químicas; 2.5.3 energias de ativação e catalisadores; 2.5.4 fatores que influenciam a velocidade das reações químicas; 2.5.5 a natureza do equilíbrio químico; 2.5.6 equilíbrios em sistemas homogêneos; 2.5.7 constantes de equilíbrio; 2.5.8 alterações no equilíbrio químico e o princípio de L^e Chatelier.

2.6. Eletroquímica: 2.6.1 conceitos de células; 2.6.2 nomenclaturas de eletrodos e ponte salina; 2.6.3 classificações das células em galvânicas e eletrolíticas; 2.6.4 leis de Faraday; 2.6.5 aplicações de células galvânicas e eletrolíticas.

III. Química Orgânica

3.1. Átomo do carbono: 3.1.1 orbitais atômicos e hibridação; 3.1.2 tipos de ligações químicas simples, duplas e triplas; 3.1.3 carbonos primários, secundários, terciários e quaternários; 3.1.4 grupos alquila, acila e arila; 3.1.5 cadeias carbônicas cíclicas, acíclicas, alicíclicas, homogêneas, heterogêneas, normais, ramificadas, saturadas e insaturadas.

3.2. Isomeria, séries orgânicas, funções químicas e grupos funcionais: 3.2.1 tipos de reagentes eletrofílicos, nucleofílicos e de radicais livres; 3.2.2 classes de reações de substituição eletrofílica (alquilação, acilação, halogenação, nitração, sulfonação), substituição nucleofílica, adição (eletrofílica e nucleofílica) e eliminação; 3.2.3 reações de combustão, saponificação, hidrogenação, hidratação, oxi-redução; e ozonólise.

PROGRAMA DE BIOLOGIA

Considerando que:

- ◆ o estudo da Biologia possibilita a compreensão de que a vida se organizou, através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, resultando numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas;
- ◆ os organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas no interior dos quais se estabelecem complexas relações de interdependência;
- ◆ é fundamental o conhecimento do modo de vida e da organização funcional interna, próprios das diferentes espécies biológicas;

Espera-se que o candidato prove ser capaz de: identificar princípios, leis e conceitos básicos da Biologia; analisar e interpretar fatos e fenômenos biológicos; compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, integrando a informação na sua experiência pessoal e avaliando o impacto de tais processos na real melhoria da qualidade de vida da população enfim, compreender que os conhecimentos biológicos não se dissociam das questões sociais, políticas, econômicas e culturais.

I. Biologia Celular

- 1.1. Composição química, organização, componentes essenciais, nutrição, transporte, excreção, digestão, respiração, fotossíntese e divisão celular.
- 1.2. Diversidade e diferenciação celular.
- 1.3. Células animais e vegetais.

II. Principais Regras de Nomenclatura dos Seres Vivos

- 2.1. Classificação dos seres vivos e categorias taxonômicas.

III. Estrutura e Funções dos Seres Vivos

- 3.1. Características morfofuncionais dos vírus, bactérias, protistas e fungos. Importância ecológica e/ou econômica.
- 3.2. Características morfológicas e funcionais das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; adaptações anatomo-fisiológicas relacionadas à sobrevivência das plantas; tecidos vegetais e suas funções.
- 3.3. Características morfológicas e funcionais dos filos porífera, cnidária, platelminto, asquelminto, molusco, anelídeo, artrópodo, equinodermata e cordata; tecidos animais; desenvolvimento embrionário dos vertebrados.

IV. Biologia Humana

- 4.1. Corpo humano – organização funcional dos sistemas.
- 4.2. Reprodução masculina e feminina, métodos de contracepção; identificação e prevenção das DST's mais frequentes no Brasil.
- 4.3. Condições de saúde do brasileiro - saneamento básico, qualidade do ar e da água, poluição das águas, do solo e do ar, hábitos de higiene, etiologia, tratamento e prevenção das doenças (carenciais, infecto-contagiosas, parasitárias e degenerativas).
- 4.4. Procedimentos de primeiros socorros em casos de: afogamento, asfixia, queimadura, hemorragia, fratura, choque elétrico, parada cardíaco-respiratória e ataques de animais peçonhentos).

V. Ecologia

- 5.1. Organização funcional dos ecossistemas; interdependência entre os diversos elementos da natureza (fatores bióticos e abióticos), relações de interdependência entre os componentes de um ecossistema (níveis tróficos, fluxo de energia, ciclo da matéria e outras relações ecológicas entre os seres vivos).
- 5.2. Comparação entre ecossistemas naturais e ecossistemas modificados pelo homem; fatores envolvidos no crescimento de uma dada população; processos de ocupação de diversos tipos de ambientes.
- 5.3. Distribuição da vida na Terra; caracterização dos biomas das várias regiões do mundo; fatores físicos associados com a biodiversidade de cada bioma.
- 5.4. Características fisionômicas das regiões fitogeográficas brasileiras; atividades econômicas e alterações dos ecossistemas brasileiros; fauna e flora representativas dos ecossistemas brasileiros.
- 5.5. Desenvolvimento e meio ambiente; principais problemas ambientais do mundo; problemas ambientais brasileiros; procedimentos de proteção e recuperação do meio ambiente.

VI. Genética e Evolução

- 6.1. Fundamentos da hereditariedade; conceitos pré-mendelianos; mecanismos de transmissão de características hereditárias (leis de Mendel); características relacionadas ao sexo.
- 6.2. Constituição química dos cromossomos e dos genes; replicação, transcrição, tradução, código genético, regulação gênica e mutações.
- 6.3. Hereditariedade humana; doenças genéticas, alterações no número de cromossomos, consangüinidade.
- 6.4. Fundamentos da evolução biológica; ideias evolucionistas; mecanismos de transformação das espécies ao longo do tempo; evidências do processo de evolução biológica.
- 6.5. Patrimônio genético das populações; fatores que modificam o patrimônio genético; frequência gênica e processo evolutivo.
- 6.6. Origem da vida e grandes linhas da evolução; ideias sobre a origem da vida, linha evolutiva dos vertebrados, transição da vida na água para o ambiente terrestre; história da vida na terra em escala temporal (surgimento da vida, das plantas terrestres, dos vertebrados, dos mamíferos e do homem); interação de mecanismos biológicos e culturais no processo evolutivo humano.

ANEXO II – QUADRO INFORMATIVO DOS CURSOS/ INFORMAÇÕES LEGAIS E RESULTADOS DO ENADE

CAMPI DE FORTALEZA					
NOME DO CURSO	CÓDIGO UFC	MODALIDADE	DOCUMENTO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO	CONCEITO ENADE
Administração (Diurno)	01	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.412	16.10.1978	Conceito 5
Administração (Noturno)	33	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.412	16.10.1978	Conceito 5
Agronomia	03	Profissional	Decreto Estadual n°.1550	07.05.1935	Sem Conceito
Arquitetura e Urbanismo	04	Profissional	Lei Federal n°.4363	17.07.1964	Conceito 3
Artes Cênicas	69	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.11	24.07.2009	Curso recém-criado
Biblioteconomia	05	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.153	17.02.1964	Conceito 4
Biotecnologia	70	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.21	31.07.2009	Curso recém-criado
Ciências Ambientais	71	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.12	24.07.2009	Curso recém-criado
Ciências Atuariais	13	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.10	03.11.1992	Área ainda não avaliada pelo ENADE
Ciências Biológicas	07	Bacharelado e Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.229	13.01.1970	Conceito 4
Ciências Contábeis (Diurno)	10	Bacharelado	Decreto Federal n°.8535	04.01.1946	Conceito 5
Ciências Contábeis (Noturno)	02	Bacharelado	Decreto Federal n°.8535	04.01.1946	Conceito 5
Ciências Econômicas (Diurno)	08	Bacharelado	Decreto Estadual n°.833	20.12.1947	Sem Conceito
Ciências Econômicas (Noturno)	09	Bacharelado	Exped. Min. n°.44553-38	15.12.1939	Sem Conceito
Ciências Sociais (Diurno)	11	Bacharelado e Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4

Ciências Sociais (Noturno)	67	Bacharelado e Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.18	25.11.2008	Curso recém-criado ¹
Cinema e Audiovisual	72	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.13	17.07.2009	Curso recém-criado
Computação	65	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.311	31.01.1975	Conceito 4
Comunicação Social – Jornalismo	12A	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.182	12.11.1965	Conceito 1
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	12B	Bacharelado	Resolução CEPE/UFC n°.17	15.09.1998	Conceito 2
Direito (Noturno)	14	Bacharelado	Lei Estadual n°.717	08.08.1903	Sem Conceito
Direito (Diurno)	15	Bacharelado	Lei Estadual n°.717	08.08.1903	Sem Conceito
Economia Doméstica	16	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC s/n	Fev/1972	Área ainda não avaliada pelo ENADE
Educação Física	46	Bacharelado	Resolução CEPE/UFC n°.05	09.06.2005	Conceito 3
Educação Física	45	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.08	03.11.1992	Conceito 3
Educação Musical	44	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.05	02.09.2005	Curso recém-criado
Enfermagem	18	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.230A	23.01.1970	Conceito 4
Engenharia Ambiental	73A	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.24	31.07.2007	Curso recém-criado
Engenharia Civil	19	Profissional	Lei Federal n°. 2383	03.01.1955	Conceito 1
Engenharia de Alimentos	63	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.320	19.09.1975	Conceito 2
Engenharia de Energias Renováveis	73B	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.27	31.07.2009	Curso recém-criado
Engenharia de Pesca	61	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.257	25.07.1972	Sem Conceito
Engenharia de Petróleo	73C	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.26	31.07.2009	Curso recém-criado

¹ Os Cursos que na época do ENADE tinham pouco tempo de funcionamento, por serem recém-criados, não perfaziam as amostras de alunos necessários para participação no exame, qual seja, estudantes que até a data da prova tivessem cumprido entre 7% e 22% da integralização curricular, portanto, estudantes ingressantes nos cursos; e estudantes que até a data da prova não tivessem cumprido o mínimo de 80% da integralização curricular do curso, alunos concluintes.

Engenharia de Produção Mecânica	26	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.02	21.09.1998	Conceito 4
Engenharia de Teleinformática (Diurno)	27	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.05	13.08.2003	Sem Conceito
Engenharia Elétrica	20	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.290	19.06.1974	Conceito 4
Engenharia Mecânica	21	Profissional	Lei Federal n°. 2383	03.01.1955	Conceito 3
Engenharia Metalúrgica	23	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.06	02.09.2005	Curso recém-criado
Engenharia Química	25	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.177	06.03.1965	Conceito 1
Estatística	28	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.256	25.07.1972	Área ainda não avaliada pelo ENADE
Estilismo e Moda	29	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.10	29.10.1993	Conceito 4
Farmácia	30	Profissional	Lei Estadual n°.1391	02.10.1916	Conceito 4
Filosofia	57	Bacharelado e Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.06	29.08.2000	Conceito 2
Física	47	Bacharelado	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 3
Física	31	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.09	28.09.1994	Conceito 3
Fisioterapia	74	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.17	24.07.2009	Curso recém-criado
Gastronomia	75	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.16	24.07.2009	Curso recém-criado
Geografia	35	Bacharelado e Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Geologia	34	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.230	30.12.1970	Área ainda não avaliada pelo ENADE
História	36	Bacharelado e Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 3
Letras (Português)	37A	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4

Letras (Português-Alemão)	37D	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Letras (Português-Espanhol)	37F	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Letras / Espanhol (Noturno)	76	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.22	31.07.2009	Curso recém-criado
Letras (Português-Francês)	37C	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Letras (Português-Inglês)	37B	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Letras/Inglês (Noturno)	77	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.23	31.07.2009	Curso recém-criado
Letras (Português-Italiano)	37E	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Matemática	48	Bacharelado	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 4
Matemática	38	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.11	28.09.1994	Conceito 4
Medicina	40	Profissional	Decreto Federal n°.24796	13.04.1948	Conceito 4
Oceanografia	66	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.18	20.12.2007	Área ainda não avaliada pelo ENADE
Odontologia	51	Profissional	Lei Estadual n°. 1391	02.10.1916	Conceito 4
Pedagogia (Diurno)	52	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 3
Pedagogia (Noturno)	53	Licenciatura	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 3
Psicologia	54	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.314	26.03.1975	Conceito 3
Química	49	Bacharelado	Lei Federal n°.3866	25.01.1961	Conceito 3
Química	59	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.10	28.09.1994	Conceito 3
Secretariado Executivo	58	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.03	02.03.1995	Conceito 5
Sistemas e Mídias Digitais	78	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.25	31.07.2009	Curso recém-criado
Zootecnia	64	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.04	02.06.2000	Sem Conceito

CAMPUS DA UFC NO QUIXADA					
Engenharia de Software	402	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.29	24.07.2009	Curso recém-criado
Redes de Computadores	403	Tecnólogo	Resolução CONSUNI/UFC n°.19	24.07.2009	Curso recém-criado
Sistemas de Informação	401	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.17	20.07.2007	Área ainda não avaliada pelo ENADE
CAMPUS DA UFC EM SOBRAL					
Ciências Econômicas	202	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.14-A	09.05.2006	Curso recém-criado
Engenharia da Computação	203	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.14-C	09.05.2006	Área ainda não avaliada pelo ENADE
Engenharia Elétrica	204	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.14-B	09.05.2006	Curso recém-criado
Finanças	207	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.15	17.07.2009	Curso recém-criado
Medicina	201	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.05	02.06.2000	Curso recém-criado
Odontologia	205	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.14-D	09.05.2006	Curso recém-criado
Psicologia	206	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.14-E	09.05.2006	
CAMPUS DA UFC NO CARIRI					
Administração	302	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.05	17.02.2006	Curso recém-criado
Agronomia	303	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.06	17.02.2006	Curso recém-criado
Biblioteconomia	304	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.03	17.02.2006	Curso recém-criado
Comunicação Social – Jornalismo	307	Bacharelado	Resolução CONSUNI/UFC n°.10	24.07.2009	Curso recém-criado
Design de Produto	308	Tecnólogo	Resolução CONSUNI/UFC n°.14	24.07.2009	Curso recém-criado
Educação Musical	309	Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.18	17.07.2009	Curso recém-criado
Engenharia Civil	305	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.07	17.02.2006	Curso recém-criado
Engenharia de Materiais	310	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.20	24.07.2009	Curso recém-criado
Filosofia	306	Bacharelado e Licenciatura	Resolução CONSUNI/UFC n°.04	17.02.2006	Curso recém-criado
Medicina	301	Profissional	Resolução CONSUNI/UFC n°.05	02.06.2000	-